

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 87. O que é arrependimento para a vida?

Resposta: Arrependimento para a vida é uma graça salvadora, pela qual o pecador, tendo um verdadeiro sentimento de seu pecado e percepção da misericórdia de Deus em Cristo, se enche de tristeza e de horror pelos seus pecados, abandona-os e volta-se para Deus, inteiramente resolvido a prestar-lhe nova obediência.

O arrependimento é o aspecto negativo da conversão, pois diz respeito ao afastar-se, de todo o coração, da vida passada dominada pelo pecado. Expressões utilizadas pelo apóstolo Paulo como “*despojar-se do velho homem*” (Ef 4.22) e “*mortificação da carne*” (Cl 3.3) nos trazem essa idéia.

O arrependimento é um ato do homem em que ele reconhece os seus pecados, porém a Bíblia diz que, antes de tudo, é concedido por Deus. É claro nas Escrituras que o arrependimento é um dom gracioso de Deus, assim como é a fé. O arrependimento nasce a partir de uma obra prévia de Deus dentro de nós: “ *... desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te conduz ao arrependimento?*” (Rm 2.4)

Um pecador não pode crer verdadeiramente até que se arrependa. Isto é claro a partir palavras de Cristo concernentes a João Batista, o seu precursor: “*Pois João veio a vós no caminho da justiça e não lhe deste crédito, mas os publicanos e as meretrizes lhe deram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para credes nele*” (Mateus 21:32).

Isso é também evidente a partir da chamada de Jesus em Marcos 1.15: “Arrependei-vos e crede no evangelho.” Primeiro, o arrependimento, em seguida, a fé.

Assim como a fé, o arrependimento envolve toda a nossa personalidade, fazendo surgir em nosso interior uma aversão ao pecado que atinge a nossa mente (maneira de pensar), sentimentos (maneira de sentir) e vontade (maneira de agir).

Porém, o elemento emocional do arrependimento é muito forte porque envolve a tristeza pelo pecado. Essa é uma tristeza que vem de Deus pelos pecados cometidos. Ela é contrastada com a tristeza segundo o mundo que é relacionada ao remorso ou às consequências do pecado, não ao pecado em si.

Pense nas tristezas de Pedro e de Judas, discípulos de Jesus. Pedro se arrependeu após ter negado Jesus e teve a vida transformada para ser um servo do Senhor. Judas lamentou a traição praticada, porém, ao invés de confessar o seu pecado, resolveu dar cabo de sua vida porque não suportou as consequências do seu ato.

A Bíblia ensina que o resultado da tristeza produzida pelo arrependimento é a vida e a salvação enquanto a tristeza segundo o mundo produz morte. Pedro ficou triste para a vida enquanto Judas para a morte: “... *agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque o fostes para o arrependimento; pois segundo Deus fostes contristados, para que por nós não sofrésseis dano em coisa alguma. Porque **a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar; mas a tristeza do mundo opera a morte.***” (II Co 7.9, 10)

Conclusão

Segundo Dwight L. Moody¹, há cinco coisas que fluem do verdadeiro arrependimento:

- a) convicção: o homem pecador está profundamente convicto de seus pecados;
- b) contrição: o homem pecador apresenta um profundo sentimento de tristeza e humilhação por causa do pecado;
- c) confissão de pecado: a convicção e a contrição leva o homem a confessar seus pecados a Deus;
- d) conversão: a confissão de pecados a Deus juntamente com a fé em Cristo para a salvação constituem a verdadeira conversão;
- e) confissão de Cristo diante do mundo: a pessoa convertida desejará ser instrumento de Deus para a salvação de outros.

Que as marcas do verdadeiro arrependimento nos acompanhem durante nossa jornada neste mundo!

¹ http://www.monergismo.com/textos/arrependimento/moody_arrependimento.htm, acessado em 12/08/16.